

‘Encontro Regional Piabanha Vivo’ será realizado em Teresópolis

O objetivo é fortalecer a educação ambiental e a mobilização comunitária

Teresópolis será sede, no próximo dia 23 de janeiro, do ‘Encontro Regional Piabanha Vivo’, evento que reunirá sociedade civil, poder público, especialistas e lideranças locais para um debate estratégico sobre o presente e o futuro dos recursos hídricos do município e da região. O encontro acontecerá a partir das 8h30, no Teatro Municipal de Teresópolis, localizado no 2º andar da Prefeitura.

Aberto ao público e com participação gratuita, o evento tem como objetivo fortalecer a educação ambiental e a mobilização comunitária em torno da gestão da água, promovendo um espaço democrático de escuta, aprendizado e construção coletiva de propostas para a proteção e o uso sustentável dos recursos hídricos que abastecem Teresópolis e região.

A iniciativa é do Comitê Piabanha, com apoio técnico da AGEVAP, em parceria com a Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, e está alinhada ao Programa Teresópolis Sustentável, que reforça o compromisso da gestão municipal com políticas públicas ambientais participativas e com a valorização da água como patrimônio coletivo.



Thiago Alvarez/CM

Encontro será na sede da prefeitura às 08h30, e com entrada gratuita

Diálogo e participação social

O encontro tem como público-alvo moradores, produtores rurais, jovens, educadores, estudantes, lideranças comunitárias e gestores públicos, promovendo o diálogo entre diferentes setores da sociedade. A proposta é integrar saberes técnicos, conhecimentos tradicionais e experiências locais na construção de soluções conjuntas para os desafios hídricos do município.

Durante o evento, serão debatidos temas como instrumentos

de gestão dos recursos hídricos, educação ambiental e governança das águas e a criação de núcleos locais de mobilização, fortalecendo o envolvimento da população nas decisões relacionadas ao uso e à preservação da água.

Contexto regional

O ‘Encontro Regional Piabanha Vivo’ integra uma série de encontros promovidos pelo Comitê Piabanha na Região Hidrográfica IV – Piabanha, com o objetivo de incentivar a gestão participativa das águas e o engajamento das

comunidades na proteção dos rios Piabanha, Paquequer, Preto e dos córregos adjacentes — fontes essenciais de vida, cultura e identidade regional. Desta vez, Teresópolis recebe o espaço de diálogo e aprendizado coletivo.

Educação ambiental como eixo central

A educação ambiental é um dos pilares estruturantes do Programa Teresópolis Sustentável e será o eixo central do encontro. Por meio de diálogos, oficinas e trocas de experiências, o evento

busca não apenas informar, mas sensibilizar e capacitar a comunidade, estimulando a participação ativa na gestão das águas. “O encontro representa um marco na implementação do Programa Teresópolis Sustentável, pois coloca a comunidade no centro das discussões sobre um recurso essencial para a saúde, a economia e a qualidade de vida. A água une territórios, e sua gestão deve ser feita com transparência e participação social”, destaca Marcelo Rodrigues, representante da Prefeitura de Teresópolis no Comitê Piabanha.

Inscrições

As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas pelo link: <https://forms.gle/BeNHe-nE2yXLVcivF9>

Sobre o Programa

O Programa Municipal Teresópolis Sustentável é uma iniciativa da Prefeitura de Teresópolis, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que integra ações de conservação ambiental, educação ambiental, turismo sustentável e mobilização comunitária, com foco na construção de uma cidade mais resiliente, participativa e ambientalmente justa.

Quase metade da população de Petrópolis está inadimplente, aponta CDL

Petrópolis encerrou 2025 com 136 mil consumidores negativados, o equivalente a 48,8% da população do município, acendendo um sinal de alerta para o comércio e para a economia local. Na prática, quase um em cada dois petropolitanos enfrenta algum tipo de restrição no CPF. Os dados são da Câmara de Dirigentes Lojistas de Petrópolis (CDL), com base em levantamentos da CNDL e do SPC Brasil.

Em comparação com 2024, quando a cidade tinha cerca de 128 mil inadimplentes, o crescimento foi de 6,25% em um ano. Embora o percentual seja inferior à média nacional, o impacto proporcional preocupa por causa do

tamanho da população, estimada em cerca de 278 mil habitantes.

Para o presidente da CDL Petrópolis, Claudio Mohammad, os números mostram a gravidade do cenário local. “Mesmo crescendo menos do que a média nacional, Petrópolis vive uma situação muito delicada. Ter quase metade da população negativada compromete o consumo, reduz o giro de capital das empresas e cria um ambiente de insegurança para novos investimentos”, afirma.

O quadro local acompanha uma tendência preocupante em todo o país. O Brasil encerrou 2025 com recorde histórico de inadimplência, atingindo 73,49 milhões de consumidores negati-



Divulgação

Índice é de 48,8% da população petropolitana

vados, o que corresponde a 44,02% da população adulta. Em dezembro, o número de devedores cresceu 10,17% em relação ao mesmo mês de 2024, acima do registrado em novembro. Na comparação mensal, de novembro para dezembro, houve alta de 0,87%.

Os dados nacionais da CNDL e do SPC Brasil mostram ainda que, em dezembro de 2025, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 4.832,98, somando todas as pendências, e tinha dívidas com 2,24 empresas credoras. Quase três em cada dez consumi-

dores (30,98%) tinham dívidas de até R\$ 500, percentual que sobe para 43,82% quando consideradas dívidas de até R\$ 1.000. “O fato de grande parte das dívidas estar concentrada em valores relativamente baixos indica que, com políticas adequadas de renegociação e educação financeira, muitos consumidores poderiam regularizar sua situação. Isso teria um impacto imediato na retomada do consumo e no fortalecimento da economia local”, destaca Claudio Mohammad.

Outro dado que chama aten-

ção é o volume de dívidas em atraso no país. Em dezembro de 2025, o número de dívidas cresceu 17,14% na comparação anual, acima do registrado no mês anterior. Na passagem de novembro para dezembro, houve aumento de 1,31%.

Entre os setores credores, o maior crescimento foi em Água e Luz (21,32%), seguido por Bancos (18,12%), Comunicação (9,73%) e Comércio (1,51%). Os bancos concentram 65,16% do total das dívidas, seguidos por Água e Luz (11,26%), Outros (9,07%) e Comércio (8,95%).

Segundo a CDL Petrópolis, esse cenário tende a deixar o crédito mais caro e mais restrito, dificultando tanto a renegociação quanto o acesso a novos financiamentos. “Quando o risco aumenta, o crédito encaixa e fica mais seletivo. Isso trava o consumo, especialmente de bens de maior valor, e afeta diretamente o varejo. Precisamos de medidas que incentivem o uso consciente do crédito e evitem que o superendividamento se transforme em uma barreira estrutural ao crescimento econômico de Petrópolis e do país”, conclui Claudio Mohammad.